

PROVÃO 99

I N F O R M A T I V O

Nº1/abril/1999

◆ PROVÃO SERÁ NO DIA 13 DE JUNHO

O Exame Nacional de Cursos, o Provão, será realizado este ano no dia 13 de junho e não mais no dia 6, como estava marcado. A mudança na data foi feita em função do feriado de Corpus Christi, na quinta-feira, 3 de junho. Se você está concluindo o curso de Jornalismo, durante o ano letivo de 1999, marque este compromisso em sua agenda e não se esqueça: 13 de junho é o dia do Provão.

◆ POR QUE PARTICIPAR?

Participar do Provão é muito mais que um dever seu, é um ato de cidadania. Fazendo o exame, você estará contribuindo para melhorar a qualidade do ensino superior no Brasil. Veja por que sua participação é importante: 1) com o Provão, as instituições vêm investindo na contratação de professores mais qualificados e que dedicam mais tempo ao trabalho em sala de aula; 2) as instituições estão se mobilizando para melhorar as condições de oferta dos cursos; 3) o exame deu visibilidade às instituições que possuem cursos com melhores conceitos.

◆ O PROVÃO É PARTE DE UM SISTEMA

O Provão é um dos principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Ministério da Educação (MEC) para medir a qualidade e a eficiência dos cursos de graduação. Mas não é o único. Além dele, há outros mecanismos de avaliação.

Existem as Comissões de Especialistas de Ensino, da Secretaria de Educação Superior, do MEC, que visitam as instituições para avaliar as condições de oferta dos cursos de graduação. As comissões analisam a qualificação dos professores, o projeto pedagógico do curso, as instalações físicas e a qualidade da biblioteca e dos laboratórios.

Há, também, os indicadores produzidos pelo Censo do Ensino Superior, o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – Paiub, e as avaliações da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes.

Todos esses mecanismos compõem o Sistema de Avaliação do Ensino Superior, fornecendo informações para a sociedade e subsidiando as decisões do MEC, do Conselho Nacional de Educação (CNE) e das próprias instituições.

◆ CONHEÇA A COMISSÃO DE JORNALISMO

As diretrizes que deverão nortear a elaboração do Provão para o curso de Jornalismo foram estabelecidas por uma comissão nomeada pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza, após consulta a entidades representativas. Cada curso teve sua comissão formada por profissionais e docentes da área.

As diretrizes definidas por essas comissões orientam a elaboração das provas, sinalizando para as instituições de ensino superior o que a sociedade e o mercado de trabalho esperam dos futuros profissionais.

As comissões estabeleceram os objetivos do exame, o perfil ideal dos graduandos, as habilidades que devem ser desenvolvidas ao longo do curso e os conteúdos que precisam ser dominados ao final dos estudos.

Integram a Comissão de Jornalismo os seguintes professores: *Alberto Dines*, do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo da Universidade Estadual de Campinas; *Gerson Moreira Lima*, da Universidade Católica de Santos e da Universidade Santa Cecília de Santos; *José Salomão Amorim*, da Universidade de Brasília; *Luís Custódio da Silva*, da Universidade Federal da Paraíba; *Nilson Lage*, da Universidade Federal de Santa Catarina; *Ricardo Ferreira de Freitas*, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; *Tupã Gomes Corrêa*, da Universidade de São Paulo.

◆ QUAIS OS OBJETIVOS DO PROVÃO?

O Provão para o curso de Jornalismo terá por objetivo avaliar até que ponto os graduandos apresentam:

a) conhecimentos quanto aos aspectos teóricos e metodológicos envolvidos no pensar e fazer jornalístico;

JORNALISMO

b) competência técnica para atuar na área jornalística, em condições de produção, ritmo e periodicidade similares às que se encontram no cotidiano da profissão;

c) grau de formação sociocultural e capacidade de aplicar esse conhecimento na atividade jornalística;

d) competência em lidar com a interface da profissão de jornalista com as tecnologias de informática e telecomunicação;

e) capacidade de reflexão e competência crítica para analisar os padrões e práticas vigentes no Jornalismo;

f) criatividade na experimentação de novas linguagens e produtos de comunicação; e

g) capacidade de se adaptar a diferentes situações de trabalho ou atuação;

l) formação ética social e profissional.

◆ QUAL É O PERFIL DO JORNALISTA DO FUTURO?

Para balizar a definição das diretrizes e até mesmo a elaboração da prova, a Comissão traçou o perfil do graduando de Jornalismo. Espera-se que este profissional tenha cultura ampla curiosidade intelectual, criatividade, domínio do idioma e das estruturas narrativas e expositivas aplicáveis às mensagens jornalísticas, e seja capaz de::

a) perceber os fatos de interesse jornalístico, apurá-los e transformá-los em mensagens para diferentes meios de comunicação;

b) interpretar, explicar e contextualizar as informações do mundo em que vive;

c) traduzir discursos e mediar, através da atuação jornalística, as relações entre agentes sociais;

d) trabalhar em equipe com profissionais e fontes de informação de qualquer natureza;

e) ser humilde diante da realidade e exigente na busca da verdade, com postura ética e compromisso com a cidadania;

f) manter-se crítico e independente, no que diz respeito às relações de poder e às mudanças que ocorrem na sociedade;

g) criticar, propor, planejar, executar e avaliar projetos na área de comunicação;

h) elaborar críticas à mídia e propor alternativas;

i) compreender os mecanismos envolvidos no processo de recepção das mensagens e seu impacto sobre os diversos setores da sociedade;

j) utilizar as tecnologias de informática e telecomunicações para o desempenho da atividade de jornalista.

◆ COM QUE HABILIDADES VOCÊ DEVE ESTAR SAINDO DO CURSO?

A Comissão estabeleceu também as habilidades básicas que você deve ter desenvolvido durante o curso de Jornalismo e que são fundamentais para o exercício da profissão. São elas:

a) apurar com rigor as informações e dados relevantes em diferentes áreas do conhecimento e atuação humana;

b) utilizar os ângulos de interesse jornalístico na produção de mensagens;

c) contextualizar os fatos;

d) formular questões e conduzir entrevistas;

e) codificar mensagens e editar matérias jornalísticas para meios impressos, audiovisuais e para os novos meios de comunicação, utilizando recursos de informática;

f) investigar informações, produzir textos e editá-los em espaço e período de tempo limitados;

g) formular pautas e planejar coberturas;

h) identificar e equacionar problemas éticos de jornalismo;

i) lidar com situações novas, desconhecidas e inesperadas;

j) avaliar criticamente produtos jornalísticos;

k) compreender e sistematizar os processos de produção jornalística;

l) elaborar projetos na área de comunicação;

m) aplicar conhecimentos de diferentes disciplinas no exercício da função de jornalista.

◆ SOBRE QUE CONTEÚDOS VERSARÁ A PROVA?

A Comissão definiu ainda que o Provão para o curso de Jornalismo exigirá que você tenha assimilado os seguintes conteúdos essenciais:

a) Conteúdos Gerais: Realidade socioeconômica e política contemporânea regional, nacional e global; Fundamentos teóricos, estéticos e sociológicos da comunicação aplicados ao jornalismo; Fundamentos de Filosofia, Sociologia, História, Política e Economia;

b) Conteúdos Específicos: Técnicas de redação e expressão jornalística; Fotojornalismo; Planejamento visual em jornalismo; Radiojornalismo; Telejornalismo; Técnica de reportagem, entrevista e pesquisa jornalística; Edição; Recursos de edição, editoração e informática aplicados à produção de jornalismo; Comunicação empresarial e institucional, nas áreas pública e privada; Legislação; Ética em Jornalismo.

◆ COMO SERÁ A PROVA?

Sua prova de Jornalismo será constituída por questões discursivas, distribuídas em duas partes. A primeira constará de: a) produção de um texto noticioso para rádio ou televisão; b) produção de uma reportagem para veículo impresso, de forma contextualizada, a partir de dados fornecidos; c) planejamento de cobertura jornalística, dada uma situação possível e para um veículo indicado; d) discussão dos aspectos éticos envolvidos em uma situação apresentada. A segunda parte da prova terá questões referentes aos conteúdos gerais e específicos.

◆ O QUE É O QUESTIONÁRIO-PESQUISA?

Como participante do Provão, você deve preencher o questionário-pesquisa do exame, que será enviado para a sua residência, pelo correio, juntamente com a confirmação da sua inscrição.

Responda a todas as perguntas e, no dia do Provão, entregue a folha de respostas ao fiscal do seu local de prova.

Com a pesquisa, o MEC quer ouvir a voz dos graduandos sobre a qualidade do curso que freqüentam e traçar o perfil socioeconômico e cultural dos graduandos brasileiros.